



## Recobrimento de sementes de Soja Perene

*Amanda Justino Acha, Henrique Duarte Vieira, Antônio Carlos Braga*

O tamanho das sementes de Soja Perene dificulta a realização de um plantio uniforme. O recobrimento de sementes é uma alternativa para melhorar o comportamento das mesmas, tanto do ponto de vista econômico, como fisiológico. Com objetivo de agregar valores às sementes, foi testada uma metodologia de recobrimento utilizando uma drageadora de bancada, com diferentes materiais e em diferentes proporções. Após recobrimento, foram realizados testes com as sementes dos 14 tratamentos: Intactas (T1); Escarificadas (T2); Escarificadas com 6, 8, 10 e 12 camadas de areia (A6, A8, A10 e A12); Escarificadas com 6, 8, 10 e 12 camadas da mistura de areia e silicato de cálcio (AS6, AS8, AS10 e AS12); Escarificadas com 6, 8, 10 e 12 camadas da mistura de areia e calcário (AC6, AC8, AC10 e AC12). Avaliação do peso de mil sementes e teste de germinação foram feitos conforme a Regras para Análise de Sementes. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade em seguida ao agrupamento de médias pelo teste de Scott Knott ( $p < 0,05$ ). Com o peso de mil sementes foi possível observar que a metodologia de recobrimento foi eficiente em fixar o material e aumentar o peso das sementes em até 3,5x. Também foi possível observar que as sementes mais pesadas (23,6g) receberam calcário no recobrimento, possivelmente devido as características físicas do material que facilitam o processo de aderência juntamente com a areia. No teste de germinação, os tratamentos A6 e AS12 não diferiram significativamente do T2, um tratamento controle. Mostrando que o revestimento nesses casos, não foi prejudicial à germinação. Mesmo o tratamento AS12 contendo uma maior quantidade de material no revestimento, considera-se que o silicato é um material de alta solubilidade em água, conseqüentemente um revestimento menos compactado, fato comprovado pelos tratamentos contendo silicato, que se destacaram de forma positiva na %G e IVG com relação aos demais. Com comportamento contrário ao silicato, os tratamentos contendo calcário não responderam de forma positiva à %G e nem ao IVG, comprovando a dificuldade das sementes em romper a barreira de revestimento formada, retardando a velocidade e reduzindo a formação das plântulas normais. Desta forma conclui-se que o silicato é um bom material para recobrir sementes.

Palavras-chave: Camadas, Material, Germinação

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF